

Daniel Ribeiro de Brito

Norma ISO 12207

Goiânia

2022

INTRODUÇÃO

A norma ISO12207, em sua versão mais recente de 2017, é, de acordo com a Organização Internacional de Padronização (ISO), um padrão que se preocupa com a documentação (também chamada de “dados do ciclo de vida de um software”) criada e usada durante um projeto de desenvolvimento de software e com os processos que utilizarão e atualizarão essa documentação durante o desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO

A ISO12207 foca nas características de uma boa documentação de um projeto de desenvolvimento de software, a fim de que este seja realizado de forma eficiente e não tenha seu sucesso impedido por uma má documentação. Uma boa base de dados do ciclo de vida de um software possui, então, as seguintes características essenciais: grava informações sobre produtos de software, ajuda a tornar o produto utilizável e sustentável, define processos, comunica informações e grava histórico de dados. Dessa forma, uma boa documentação pode ser definida em algumas características gerais: não-ambígua, completa, verificável, não-contraditória, modificável e apresentável (facilmente acessável e visualizada).

A norma reconhece, também, os tipos genéricos de dados presentes na documentação de um projeto, sendo estes os requisitos (as funcionalidades do sistema), design (a forma do sistema), testagem (critérios e estratégia de testes), usuário (manuais de usuário) e qualidade (planos de qualidade e processos de testes de qualidade)

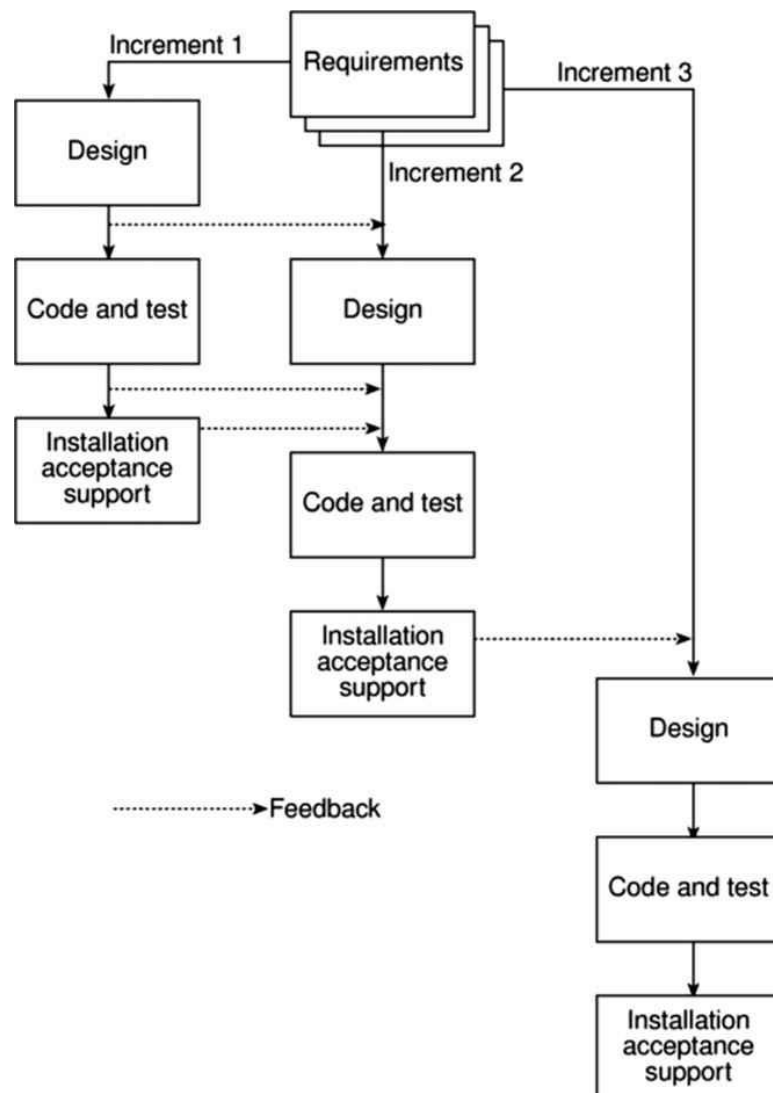
Além da documentação, a ISO 12207 determina cinco processos que fazem parte do ciclo de vida de um software, os quais serão apresentados a seguir.

O processo de aquisição é a primeira fase em um projeto de desenvolvimento de software. O primeiro passo neste processo é a descrição do conceito que o cliente quer tornar real. É aqui que são apresentados os requisitos do projeto. Então, são analisados os diferentes componentes de software que vão compor o projeto, a fim de definir se é mais prudente comprar ou fazer o software. Com esta decisão feita, o próximo passo é definir o plano de aquisição do software, considerando os riscos da aquisição e quem será responsável pela manutenção do software.

O processo seguinte é o de fornecimento do software, na qual a parte contratada elabora uma proposta e caso seja aprovada, a produção do software acontece até que ele esteja pronto para a entrega. Durante a execução do projeto ocorre também o monitoramento do projeto por parte do contratante, que ao final do projeto, é responsável por aprovar o produto.

O processo de desenvolvimento acontece paralelamente ao processo de fornecimento e é composto por diversas partes, desde a análise dos requisitos, até os testes de qualidade que precedem a entrega do produto.

FIGURA 1 - PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO



FONTE: Grist Project Management

Por fim, a ISO 12207 também descreve os processos de operação e manutenção do projeto que especificam as boas práticas para que o software seja

operado e mantido da forma correta. Estes processos dependem de uma boa documentação para que sejam eficientes

CONCLUSÃO

A norma ISSO 12207 estipula muito claramente a grande necessidade de uma boa documentação dos diferentes aspectos de um projeto de desenvolvimento de software a fim de que os processos que o compõem sejam eficientes e não incorram em problemas.

Referências bibliográficas:

Grist Project Management. ISO an overview. Grist Project Management, 2022. Disponível em: <https://www.gristprojectmanagement.us/software-2/iso-an-overview.html#:~:text=Broadly%20speaking%2C%20ISO%2012207%20has,update%20software%20life%20cycle%20data>.

International Organization for Standardization. **ISO/IEC/IEEE 12207:2017**: Systems and software engineering – Software life cycles processes. International Organization for Standardization, 2017. Disponível em: <https://www.iso.org/standard/63712.html>